

Clément Loret
(1833-1909)

LES CLOCHES DU SOIR

[Para Harmonium - Celesta]

EM TRANSCRIÇÃO PARA ÓRGÃO SOLO

POR

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2024

“LES CLOCHES DU SOIR”

Clément Loret (1833-1909)



Clément Loret



Victor Mustel

Hoje praticamente desconhecido, o compositor **Clément Loret** nasceu em Termonde, Bélgica, a 10 de Outubro de 1833, mas haveria de naturalizar-se francês. Foi organista, professor e compositor, ficando particularmente ligado à criação da *Celesta*, instrumento para o qual foi dos primeiros a escrever música, quando esta começou a ser utilizada junto com o Harmónio ou Órgão Expressivo, antes ainda de ser incorporada no próprio instrumento pelo seu criador Victor Mustel, com o que este deu origem ao *Harmonium-Celesta*. Era filho de um professor de música que, muito cedo, o iniciou na arte musical e particularmente no Órgão. Aos sete anos de idade, começou a tocar nas igrejas e pouco tempo depois já substituía seu pai à consola. Em 1846 passou a estudar com Jules Deneffe, inscrevendo-se depois no Conservatório de Bruxelas onde foi aluno de Jacques Lemmens em Órgão e de Fétis em contraponto, figuras de topo na época, tendo conseguido um primeiro prémio na classe de Órgão em 1853.

Em 1855 chegou a Paris, acompanhado de uma carta de recomendação de Lemmens para o célebre organeiro Aristide Cavallé-Coll, mas não lhe tendo causado grande impressão, ficou impedido de entrar nos círculos musicais de Paris. Trouve então conhecimento com o célebre construtor de Harmónios Victor Mustel, que o aconselhou a permanecer na cidade. Veio a ocupar o lugar de organista em Suresnes e na igreja de Nossa Senhora das Vitórias, daí passando à Basílica de Sainte Geneviève e finalmente a São Luís de Antin onde era mestre de capela o compositor Louis Niedermeyer que, em 1818, fundara também uma das mais importantes Escolas de Música Sacra de Paris, destinada à formação de músicos de igreja, em concorrência com a *Schola Cantorum*. Participou na inauguração de órgãos importantes na cidade de Paris, incluindo o de Notre-Dame, no ano de 1868. Foi professor de Órgão na *Escola Niedermeyer* onde formou um grande número de organistas, entre os quais Camille Saint-Saëns, Gabriel Fauré e Eugène Gigout. Viria a falecer em Bois-Colombes, Île-de-France, a noroeste de Paris, no dia a 14 de Fevereiro de 1909.

Como dissemos, Clément Loret encontrou em Paris o construtor de Harmónios Victor Mustel que, naquela época se afirmou nos meios parisienses não só pela qualidade dos seus instrumentos, de feitura estritamente artesanal, como também pelo seu contributo na evolução do instrumento, vindo a criar o que seria chamado de *Harmonium d'Art*, um instrumento particularmente sofisticado, muito popular nos salões parisienses. Entre os instrumentos criados por Victor Mustel temos a *Celesta*, criada em 1886 – pouco depois popularizada por Tchaikovsky que a utilizou no *Bailado “Quebra Nozes”* – e o registo de Órgão *Harpa Aeolina*, entre outros. Mais tarde a *Celesta* seria utilizado em várias obras célebres como: Saint-Saëns, *Carnaval dos Animais*, Maurice Ravel, *Daphnis et Chloé* e *Bolero*, Richard Strauss, *O Cavaleiro da Rosa*, Béla Bartok, *Música para Cordas Percussão e Celesta*, Ottorino Respighi, *Pinheiros de Roma*, George Gershwin, *Um Americano em Paris*, Dimitri Shostakovich, *Sinfonia n. 11* e *Concerto para Violoncelo n.º 1*, etc.

A *Celesta* foi particularmente utilizada em conjunto com o *Harmónium*, colocada sobre o móvel deste e executada com a mão direita do instrumentista. Foi para uma utilização deste género que Clément Loret escreveu, por volta de 1867, as primeiras peças para *Celesta*, incluindo *Les Cloches du Soir*. O assinalável êxito alcançado por esta associação levaria à, antes inimaginável e praticamente impossível, incorporação da *Celesta* no *Harmónium d'Art* pelo próprio Victor Mustel e seu filho August. Surgia assim o famoso *Harmónium-Celesta*, sendo esta accionada por um teclado autónomo e exclusivo. Este novo instrumento foi particularmente divulgado pelo instrumentista e compositor Alphonse Mustel, neto do inventor e fundador da empresa construtora [ver o meu artigo *“O Harmónio: das igrejas dos pobres aos salões dos ricos”*].

Les Cloches du Soir, não sendo uma obra particularmente representativa no contexto do repertório quer para Órgão quer para Harmónium, tem o significado histórico de ter sido das primeiras obras a serem escritas para esta nova combinação, revelando desde logo uma particular sensibilidade do seu compositor que nos deixou ainda uma grande quantidade de obras para Órgão e Harmónio solistas, Piano, Canto e Piano, etc.

Foi esta curiosidade que me levou a abordar a transcrição da obrinha que vem merecendo a atenção de muitos e variados organistas. Não se trata por certo de uma obra digna de figurar num programa de Concerto, a não ser como um “extra”. A analogia entre as obras deste género e o repertório para Órgão com a inclusão do registo *Carrilhão* – já presente no Órgão Romântico – sugeriu-me então este género de transcrição, já que a *Celesta* não está propriamente presente nos órgãos. A inclusão de instrumentos ou utensílios de efeito – chilreios, sons exóticos, tambores ou pratos – nos órgãos vem já de séculos atrás; no séc. XIX começa a surgir o *Carrilhão* quer na sonoridade, como registo constituído por um carrilhão tubular quer sugerido por um certo estilo de escrita a que se convencionou chamar “carrillon”. Franz Liszt prevê a utilização de tal registo em várias obras para Órgão, mesmo sugerindo a *Aeolina* como alternativa: *Angelus! Prière aux Anges Gardiens* ou *Ave Maria de Arcadelt*; Marco Enrico Bossi sugere-o claramente na peçazinha *Chant du Soir*, conde encontramos eventuais reminiscências da obra de C. Loret; Léon Boëllmann, entre outras, parece sugerir-lo no final de “*Prière a Notre-Dame*”, na *Suite Gotique*. Muitos compositores de várias épocas – Byrd, Couperin, Lebègue, Dandrieu, Corrette, Balbastre, Boëllmann, Dupré – entre outros, escrevera obras intituladas *Carrillon* onde se prevê o efeito dos sinos e o seu som prolongado. A obra mais célebre será certamente *Carillon de Westminster* de Louis Vierne, em cuja estrutura e estilo não deixamos de encontrar acenos muito consistentes à presente obra.

Tendo em conta a utilização do registo do *Carrilhão* em vez da *Celesta*, fiz pequenas alterações, já que a escrita original não se adequaria a uma sonoridade coerente com as características do *Carrilhão*, tanto em termos de extensão como na utilização de acordes arpejados nos compassos 62 a 70. Além disso, serão de ter em conata aas características de cada instrumento para uma escolha da registação. O que aqui se apresenta é mera sugestão.

Meadela, 18 de Agosto de 2024.

Jorge Alves Barbosa

LES CLOCHES DU SOIR

Clément Loret (1833-1909)
Tranc. para Órgão: J. Alves Barbosa

Andantino $\text{♩} = 48$

I - Carrilhão [Chimes]
5

The first system of the musical score consists of three staves. The top staff is a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 6/8 time signature, labeled 'MD'. It contains a melodic line for the 'Carrilhão [Chimes]' starting at measure 5, marked with accents and a slur. The middle staff is a bass clef with a key signature of one sharp and a 6/8 time signature, labeled 'II - Bourdon 8'. It contains a series of chords, each with a slur above it. The bottom staff is a bass clef with a key signature of one sharp and a 6/8 time signature, labeled 'Ped. - Bourdon 16' + 8''. It contains a series of half notes, each with a slur below it.

The second system of the musical score consists of three staves. The top staff is a treble clef with a key signature of one sharp and a 6/8 time signature, starting at measure 10. It contains a melodic line for the 'Carrilhão [Chimes]' with accents and a slur, ending at measure 15. The middle staff is a bass clef with a key signature of one sharp and a 6/8 time signature, labeled 'III - Salicional 8' + Vox Celeste'. It contains a series of chords, each with a slur above it. The bottom staff is a bass clef with a key signature of one sharp and a 6/8 time signature, labeled 'Ped. - Bourdon 16' + 8''. It contains a series of half notes, each with a slur below it.

Musical score for measures 4-24. The score is in treble and bass clefs with a key signature of two sharps (F# and C#). Measure 4 starts with a treble clef staff containing a series of eighth notes with accents, marked with a '20' above the staff. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and a bass line in the left hand. A section labeled 'III - Flauta 8'' begins at measure 11, featuring a rapid sixteenth-note melody in the treble clef and a bass line in the bass clef.

Musical score for measures 25-30. The score continues from the previous page. The piano accompaniment features a complex bass line with many accidentals. The flute part (III - Flauta 8') continues with a rapid sixteenth-note melody in the treble clef, marked with a '30' above the staff.

[Carrilhão]

Musical score for Carrilhão, measures 30-35. The score is written for piano in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of three staves: a single treble staff at the top, and a grand staff (treble and bass) below. Measure 30 features a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 31 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 32 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 33 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 34 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 35 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. The treble staff contains a melodic line starting in measure 32, marked with a *rit.* (ritardando) and a fermata. The bass staff contains a bass line with chords and a fermata in measure 32.

Musical score for Carrilhão, measures 36-40. The score is written for piano in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of three staves: a single treble staff at the top, and a grand staff (treble and bass) below. Measure 36 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 37 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 38 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 39 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. Measure 40 has a half rest in the treble and a half note chord in the bass. The treble staff contains a melodic line starting in measure 36, marked with a *rit.* (ritardando) and a fermata. The bass staff contains a bass line with chords and a fermata in measure 36.

rit.°

45

III - Salicional 8' + Voix Celeste

+ I

50

55

III - Oboé

II - Bd. 8' + 4'

- I; - 8'

Detailed description: This page of a musical score is for piano and strings. It features a grand staff with three systems. The first system includes a piano part with a treble and bass clef, and a string part with a bass clef. The piano part has a melodic line with a 'rit.°' marking and a measure number '45'. The string part has a bass line with a '+ I' marking. The second system continues the piano and string parts, with measure numbers '50' and '55'. The third system introduces three woodwind parts: Oboé (III), Bassoon (II - Bd. 8' + 4'), and another instrument (- I; - 8'). The Oboé part has a melodic line, the Bassoon part has a rhythmic accompaniment, and the third part has a bass line. The score is in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature.

60

m. e.

m. d.

III - Bourdon 8' + Terza 1 3/5 [=Clarinete]

pp

II - Bourdon 8'

70

75

Flauta 8'

II - Bd. 8' + 4'

m. e.

m. d.

80

85

- 4'

+ 8'

This musical score page contains two systems of music. The first system, starting at measure 75, features a flute part with a melodic line of eighth notes and a piano accompaniment consisting of a steady eighth-note bass line and chords in the right hand. The second system, starting at measure 80, shows the flute playing a melodic phrase followed by a series of eighth notes. The piano accompaniment includes chords in the right hand and a bass line with a section of eighth notes. Performance markings include *m. d.*, *m. e.*, and dynamic markings *- 4'* and *+ 8'*.

90 95

III - Salicional - Voix Céleste

The first system of the score covers measures 90 to 95. The vocal line consists of eighth notes with a rhythmic pattern of eighth rest followed by eighth note. The piano accompaniment includes a treble staff with chords, a middle staff with a 'Voix Céleste' section of sustained chords, and a bass staff with a steady eighth-note pulse. A '+ I' marking is present above the bass line in measure 95.

rall.° 100

- I

The second system of the score covers measures 96 to 100. The vocal line continues with eighth notes. The piano accompaniment includes a treble staff with chords, a middle staff with a 'Voix Céleste' section of sustained chords, and a bass staff with a steady eighth-note pulse. A '- I' marking is present above the bass line in measure 97. The tempo marking 'rall.°' is placed above the vocal line in measure 97, and the number '100' is placed above the vocal line in measure 98.

